

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

**PARCELAMENTO E DOSES DE FERTILIZANTE FOLIAR À BASE DE POLISSULFETO DE CÁLCIO NO
DESEMPENHO AGRONÔMICO DA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*).**

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias/Fitotecnia/Produção Vegetal

HILGERT, Ryan Augusto Colontonio¹ (ryanaugustocolontoniohilgert@gmail.com); **PELLOSO**, Murilo Fuentes² (murilo.peloso@uembs.br); **PERRUD**, Dgiovana Talita Nóbrega¹ (dgiovanaperrud@hotmail.com); **MANZONI**, Kauane Tifany Neiverth¹ (kauneiverth@gmail.com); **MARCANZONI**, Bruno Ito¹ (brunoitomarcanzoni@gmail.com) **SILVA**, Thais Kalinke da¹ (thaiskalinke2004@gmail.com).

¹ – Acadêmicos do curso de Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Mundo Novo;

² – Engenheiro Agrônomo, Doutor. Docente efetivo do curso de Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Mundo Novo.

A adubação foliar tem se consolidado como prática complementar à fertilização via solo, visando suprir rapidamente deficiências nutricionais e otimizar o desempenho das culturas agrícolas. Nesse contexto, o uso de polissulfeto de cálcio pode representar uma alternativa eficiente para fornecer cálcio e enxofre às plantas, com a vantagem adicional de potencialmente aumentar a resistência contra pragas e doenças. Considerando a relevância do tema e a busca por práticas de manejo mais eficientes, este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos de diferentes doses e parcelamentos de aplicação foliar de polissulfeto de cálcio sobre características agronômicas da cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merrill). O experimento foi conduzido em propriedade agrícola no município de Mundo Novo (MS), em delineamento de blocos completos casualizados, disposto em esquema fatorial 5 x 2, com quatro repetições. Os tratamentos consistiram na combinação de cinco doses de polissulfeto de cálcio (0; 2; 4; 6 e 8 L de produto comercial ha⁻¹) e dois parcelamentos de aplicação (3 e 4 aplicações). O produto utilizado apresentava composição de 6% de cálcio e 19,5% de enxofre. As parcelas experimentais eram formadas por cinco linhas de plantas com seis metros de comprimento, conduzidas de acordo com as recomendações técnicas para a cultura da Soja. Para avaliação, utilizaram-se as três linhas centrais como área útil, descartando-se 0,5 m de cada extremidade para evitar efeitos de bordadura. As aplicações foliares foram realizadas com pulverizador costal calibrado para garantir cobertura uniforme, obedecendo ao número de aplicações preestabelecido para cada tratamento, nas seguintes datas: 20/11/2024, 02/12/2024, 05/12/2024, 14/12/2024, 20/12/2024 e 26/12/2024. As características avaliadas incluíram altura de plantas (m), diâmetro do caule (cm), número de vagens por planta, rendimento de grãos (kg ha⁻¹) e massa de 100 grãos (g). Para determinar a produtividade, procedeu-se à colheita e trilha das plantas da área útil de cada parcela, corrigindo a umidade dos grãos para 13%. A partir dos grãos colhidos, foram coletadas cinco subamostras de 100 grãos, selecionadas aleatoriamente, para determinação da massa de 100 grãos. Os dados obtidos foram tabulados no Excel e submetidos à análise de variância por meio do software SISVAR. Os resultados indicaram ausência de diferenças estatísticas significativas entre os tratamentos para todas as variáveis analisadas, obtendo-se valores médios de 1,12 m para altura de plantas, 9,67 mm para diâmetro de caule, 106,35 vagens por planta, 4.384 kg ha⁻¹ de produtividade e 7,99 g para a massa de 100 grãos. Assim, conclui-se que, nas condições deste experimento, as doses e parcelamentos testados de polissulfeto de cálcio não exerceram efeito significativo sobre os parâmetros agronômicos avaliados na cultura da soja. Ademais, considerando os relatos de efeitos secundários do polissulfeto de cálcio no controle de pragas e doenças, recomenda-se a realização de estudos específicos voltados à sua aplicação no manejo fitossanitário da cultura, visando avaliar seu potencial como ferramenta complementar.

PALAVRAS-CHAVE: Cálcio; Enxofre; *Glycine max* (L.) Merrill.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pelo apoio institucional que foi fundamental para a realização deste trabalho; ao CNPQ, pelo apoio financeiro em forma de bolsa de Iniciação Científica, ao Grupo de Estudos em Ciência Agrícola e Manejo de Produção (GECAMPO), pelo apoio técnico prestado por bolsistas e voluntários; e à empresa fabricante do Polissulfeto de Cálcio utilizado, que gentilmente cedeu o produto para os testes.